

EDITORIAL

Caros/as Leitores/as!

Iniciamos o número 1, do volume 8, da Revista Eletrônica do Mestrado Profissional da Administração (RaUNP) com dois comunicados. Primeiramente queremos manifestar junto à comunidade acadêmica que na última avaliação do Qualis - Periódicos tivemos um decréscimo de estrato em decorrência da insuficiência de indexadores nacionais e internacionais. Esta ação de indexação tem sido foco infatigável de trabalhos da editoria da RaUNP durante todo o ano de 2015. Temos a certeza que, seguidamente, estaremos divulgando as conquistas neste âmbito. Em segundo lugar, gostaríamos de alertar que em função de alocação à algumas diretrizes de indexadores, a periodicidade da RaUNP passa a ser semestral.

Este número contempla uma variedade de temáticas e de reflexões pertinentes ao escopo e interesse de nossos leitores e colaboradores. Ressaltamos, também, a variedade de instituições as quais os autores que contribuem com este número estão vinculados, tais como: UFSM; UNIGRANRIO; Universidade do Minho (Portugal); PUCPR; UNIMEP, UNESP (Bauru); UCS e Faculdade Murialdo apontando a diversidade de vinculação de pesquisadores colaboradores na divulgação de seus estudos.

Esse número contempla seis artigos. O primeiro artigo de autoria de Marcelo da Silva Schuster, Valéria da Veiga Dias e Luciana Flores Battistella traz uma interessante pesquisa quantitativa sobre o *Burnout* onde buscaram verificar a validade da escala de Inventário de *Burnout* de Oldenburg para a população em geral, sem restrição de profissões. Como resultados identificou-se que a escala demonstrou um alto grau de confiabilidade para o uso da mesma na mensuração de *Burnout* em uma população que exercem atividade profissional diversificada. Outras hipóteses diferenciadas em relação ao gênero e ocupação foram testadas quantitativamente.

O segundo artigo, seguiu uma temática relacionada ao estresse ocupacional, à síndrome de *Burnout*, ao transporte público urbano e às condições de trabalho. Este artigo de autoria de Rejane Prevot Nascimento procurou identificar os fatores que causam estresse ocupacional na atividade dos motoristas de transporte urbano da cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa apontou que apesar das condições de trabalho insatisfatórias, os motoristas apresentam um alto

grau de satisfação com seu trabalho. O desgaste emocional é o sintoma mais expressivo, sendo necessária uma melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores que atuam nesta atividade.

O terceiro artigo deste número, de autoria de Josevaldo Amaral de Souza, Liêda Amaral de Souza, Pablo Fernandes Dantas, Lais Karla da Silva Barreto e Manoel Pereira da Rocha Neto teve por objetivo apresentar o uso do *Balanced Scorecard* sob a perspectiva integradora da logística. Assim, o estudo explorou breves considerações em avaliação de desempenho em logística, dando ênfase a avaliação da gestão da cadeia de suprimento e os aspectos conceituais relacionados ao modelo do *Balanced Scorecard* e contribui à discussão da possibilidade de uma perspectiva integradora entre as temáticas.

A quarta contribuição de autoria de Francisco Carlos Carvalho de Melo, Andrea Kalianny da Costa Lima, Jansen Maia Del Corso, Angela Cristiane Santos Povia e Wesley Vieira da Silva trouxeram uma análise sobre os fatores críticos de sucesso no planejamento estratégico em ambiente público de ensino. 31 escolas municipais de Mossoró, no Rio Grande do Norte foram alvo do estudo onde os principais resultados apontaram a existência de três fatores críticos para o sucesso: a adoção do planejamento estratégico pela cúpula gerencial; a implantação e análise dos resultados do plano de ação e o gerenciamento dos aspectos humanos e culturais. A pesquisa serviu de base na orientação aos formuladores das políticas educacionais em nível municipal a compreenderem, de maneira sintética, quais os principais fatores críticos que interferem ou podem contribuir para o sucesso de experiências locais.

O quinto artigo de autoria de Mauro Vivaldini e Fernando Bernardi de Souza, também traz uma análise em logística. Sob o título de “Entrega não assistida: uma contribuição para a logística colaborativa”, os autores buscaram explorar um caso real através de duas abordagens: a entrega não assistida como alternativa para distribuição, e o desenvolvimento de um serviço dedicado ao cliente como atributo da Logística Colaborativa. Através da descrição do caso foi possível observar um modelo diferenciado de distribuição que contribui para agilizar e racionalizar esse processo, além de evidenciar a importância de um trabalho conjunto e integrado entre cliente e prestador de serviços logísticos. Por fim, o sexto ar-

tigo intitulado “Estratégias para inovação na cadeia produtiva da maçã brasileira” de autoria de Marcia Rohr Cruz, Maria Emilia Camargo, Paulo Henrique da Cruz Braz, Eduardo Henrique Frey, Marlete Vargas Frey buscou apresentar as estratégias utilizadas para o desenvolvimento dos processos de inovação na cadeia produtiva da maçã brasileira. Os resultados embasados na metodologia de triangulação de dados apontaram que as principais estratégias definidas para o segmento da maçã brasileira são o controle da oferta da fruta contribuindo para regular o mercado; controle pela qualidade; controle das importações,

fazendo com que as barreiras sirvam tanto para exportação como para as importações; estímulo a demanda; pesquisa e desenvolvimento, acreditando que as inovações são fruto de conhecimento e de novas descobertas, dentre outras estratégias, que demonstram servir como norteadoras das ações que visam o fortalecimento e desenvolvimento do segmento.

Boa leitura!

Luciana Gondim de Almeida Guimarães
Editora RAUnP